



# Ganha as Ruas o Povo Gaúcho Protestando Contra a Carestia

**VOÇÊ JÁ FOI A  
UM COMANDO?**

Aylton Quintiliano

Perguntamos ao vizinho, no amigo, ao companheiro de trabalho, como se estivessem recordando o sumbo de Dourival Caymmi, em homenagem à terra de Castro Alves, à velha Bahia dos vassouras, dos carurus, do Senhor do Bonfim: "Você já foi a um comando? Não? Então vai! O que você tem perdido com sua submissão a essas visitas dos partidários da Paz nos bairros e subúrbios, aos morros, fábricas e escritórios, e qualquer coisa de extraordinário?"

Para um comunista, uma atitude de subestimação à campanha da paz é fato, sem dúvida, de extrema gravidade. Um comunista que não ama a paz, que não é o primeiro em sua fábrica ou em seu bairro a defendê-la, a possibilidade da coexistência pacífica entre os povos, que não é o primeiro a empunhar um Apôe por um Pacto de Paz, assinando-o e fazendo-o assinado por todos os amigos vizinhos, por todos os companheiros de trabalho, não estará, hoje em dia, executando sua tarefa fundamental.

Mais não é preciso ser comunista para amar a paz e sejá a guerra. Todos os patriotas, todo cidadão honesto, todo homem ou mulher que ama os filhos e não deseja sacrificá-los numa guerra mundana, todo patriota que não queria ver sua pátria esmagada pelos estrangeiros, deve, também, militar nessa grande campanha pela manutenção da paz no mundo. E tem das formas mais concretas, mais seguras, mais provadas de luta pela paz, é a participação nos numerosos comandos de assinaturas, com cinco milhões de firmas, a voz do nosso povo pelas paz ser mais forte. Por outro lado, participando dos comandos, teremos possibilidades de conhecer como o nosso povo ama a paz e odeia o morto aos provocadores da guerra. Teremos oportunidades de assistir uma doença de casa, como a srta. Maria Augusta Vasconcelos, do Morro da Humaitá, dizer: «Só umas tias, meu filho, Domingo que vem ou partiu que dou elas cheias de assinaturas. Eu acho que todo mundo deveria colaborar, também.» D. Maria Augusta é feita de carne e osso como todos nós. Ela vive no alto de morro, passa fome e tem suas privações. Quem só se soube tudo do custo da vida, mas não troupeira. Compreende que estamos travando uma batalha séria: a batalha da vida contra a morte.

O nosso povo sabe que os seus inimigos, inclusive a carestia, a falta de liberdade e a ameaça de entrega de nossas riquezas aos estrangeiros, estão ligados à política de guerra. Por isso, é mais de que nunca compreende a grande necessidade de se lutar pela Paz, transformando o desejo e o conhecimento das coisas em ação efetiva.

Participar dos comandos é, pois, questão de honra para todo democrata e patriota, para todo homem ou mulher de bons princípios. Se quem ainda não foi a um comando poderá duvidar dos resultados positivos que eles representam para a campanha da Paz.

## CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire 275. (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Meu de Sa-



NOVAMENTE o clima trazido da estrada. E o balanço das operações do somoto que passou, cada vez os jorna de tristes e tristes. Muitos agravamentos se verificaram e alguns crimes foram praticados. E mais surpreendentemente explorado folha de Caxias. Tenório é acusado de haver mandado assassinar José Dutra, seu velho mentor político. E o espionismo não é que o deputado Tenório Cardoso teve intenção de matar alguém. Coisa muitas histórias e seu respeito a todas as mortes recomendadas e executadas. O que expõe é que estas coisas acontecem em Caxias, bem ali nas barbas da Capital da República. E que para esses crimes exista sempre proteção da impunidade.

Propõe-se e sem desmentido que o deputado Tenório Cardoso tem como seu protetor e mentor o general Góis Monteiro. Aquelas metralhadoras que atingiram a sua deputado de Caxias, bem, segundo esses bairros, bairros pelo chefe do Estado Maior das Forças Armadas. Assim, o general não deve ser eximido da culpa de todos esses crimes cometidos a mando de Tenório.

— (Continua)

Outro assunto que está preocupando a opinião pública é a liberação das prisões durante o Carnaval. Acham, evidentemente, o chefe de Polícia que não há motivo para alarme. E diz que são mais soltas as casas prisões.

O resultado veremos no Carnaval. E aí, o mal, o grande é a liberação das bebidas. O mal é aquilo que a polícia poderá fazer em consequência dessa liberalização. Um verdadeiro exercito destruirá os postos durante os festões carnavalescos para a prática de todas as violências.

Prova, aliás, dessas cidades de experimentar a liberdade. — Manaus, — abordando a avenida dos sentidos, no alto do Hotel Glória. E o toro não estava bebendo.

O povo portando salva-vidas.

HUMBERTO TELES

*Notícias e Informações*

## IMPORTAÇÃO DE BEBIDAS

O governo para justificar a obrigatoriedade da fabricação do café misto declarou que é preciso economizar dólares, motivo por que não pode comprar trigo. Mas, enquanto isso, quinquilharias, perfumes, bebidas continuam entrando nos portos brasileiros, e, cada vez, em maiores quantidades.

Em 1949, por exemplo, foram importadas 4.577 toneladas no valor de Cr\$ 81.867.000,00 e, no ano seguinte, essas compras já se elevava a 5.482 toneladas num total de Cr\$ 84.382.000,00. As aquisições de bebidas em 1951 aumentaram ainda mais. Basta dizer que, em oito meses, isto é, de janeiro a agosto, entraram no país 5.795 toneladas de bebidas, que nos encaram mais dezenas de milhares de cruzeiros. Conveniente salientar que não estão consignadas ali as importações feitas pelos interessados para as festas de fim de ano. E todos sabem que as compras de bebidas estrangeiras são feitas preferentemente depois do mês de outubro. Quer isto dizer que no ano passado o Brasil dispensou, talvez, mais de 200 ou 300 milhões de cruzeiros em usucos, gincanas e outras bebidas.

De acordo com esses dados, chegamos à conclusão de que se bebe aqui cerca de 580 mil cruzeiros de bebidas estrangeiras por dia!

## X Congresso de Química

Realizou-se, nesta capital, no semana de 6 a 12 de junho próximo, o X Congresso Brasileiro de Química. Tenório havido a fision da Sociedade Brasileira de Química e Associação Química do Brasil num só entidade, a Associação Brasileira de Química. O congresso será patrocinado por esta última.

## Escrutinários interinos

Estão sendo chamados com urgência ao Serviço de Informação do Departamento do Pessoal da Prefeitura, munidos dos títulos de nomeação, os escrutinários interinos da municipalidade.

## Transferência de feira

O Departamento de Abastecimento tornou sem efeito a transferência da feira-livre, no 76, da rua Bernardino de Campos para a rua João Pimentel, continuando a mesma a funcionar aos sábados, na sede local.

## Febre amarela

O surto de febre amarela silvestre que está se va-

A partir do próximo dia 1º de Março, até 30 de mesmo mês, estarão abertas no Departamento do Pessoal as inscrições para o concurso de arrematado da Prefeitura.

## Almoxarife

A partir do próximo dia 1º de Março, até 30 de mesmo mês, estarão abertas no Departamento do Pessoal as inscrições para o concurso de arrematado da Prefeitura.

## Ameaçada a

Atendendo aos pedidos de industriais paulistas, a Carteira de Importação e Exportação do Banco do

Brasil autorizou a importação de juta indiana, durante o ano de 1952. Enquanto isso, conforme declarou o presidente do Banco do Crédito da Amazônia, a produção de juta do Norte do país é de 45 mil toneladas, volume esse suficiente para atender ao consumo interno.

## Posição estatística do Café

E a seguinte a posição estatística do café até 31 de junho último, de acordo com os dados elaborados pela Divisão de Economia Cateca:

I — Saldo apurado a 30 de junho de 1951, ao iniciar-se o ano cateco de 1951-52; a) estoques disponíveis nos portos de 2.459.868; b) saldo da safra anterior;

— para Santos, 2.324.841; para Rio 116.392; para Vitoria 199; para Paranaguá, 735; para Angra dos Reis, 8.925. Total de 4.926.960.

II — Safra de 1951-52 recebida a despacho nos Estados Cateco, até 31-1-52 segundo os registros — Reg. de Embargos: art 8.13.743.827. — Total: ... 18.672.787.

III — A deduzir:

a) Exportação para o exterior de julho de 1951 a janeiro de 1952: 10.440.726;

b) Comércio de cabotagem — consumo de Estados brasileiros não produ-

tores de café, 203.032;

c) Consumo dos portos de exportação onde não se produz café: 275.651;

Total — 10.919.409

Disponibilidade em 31-1-52: 1.753.378.

IV — A disponibilidade em 31-1-52, no total de ... 7.753.378 sacas distribui-se assim:

Estoques disponíveis nos portos: 3.395.546.

Saldo a liberar no interior: 4.357.832.

V — A média mensal da exportação para o exterior, do comércio de cabotagem e de consumo nos portos no período de julho de 1951 a janeiro de 1952 (7 meses) foi de 1.559.915 sacas.

Na safra 1950-51 (12 meses), essa média foi de 1.451.170 sacas.

Centro autorizou a importação de juta indiana, durante o ano de 1952. Enquanto isso, conforme declarou o presidente do Banco do Crédito da Amazônia, a produção de juta do Norte do país é de 45 mil toneladas, volume esse suficiente para atender ao consumo interno.

II — Safra de 1951-52 recebida a despacho nos Estados Cateco, até 31-1-52 segundo os registros — Reg. de Embargos: art 8.13.743.827. — Total: ... 18.672.787.

III — A deduzir:

a) Exportação para o exterior de julho de 1951 a janeiro de 1952: 10.440.726;

b) Comércio de cabotagem — consumo de Estados brasileiros não produ-

tentes de café, 203.032;

c) Consumo dos portos de exportação onde não se produz café: 275.651;

Total — 10.919.409

Disponibilidade em 31-1-52: 1.753.378.

IV — A disponibilidade em 31-1-52, no total de ... 7.753.378 sacas distribui-se assim:

Estoques disponíveis nos portos: 3.395.546.

Saldo a liberar no interior: 4.357.832.

V — A média mensal da exportação para o exterior, do comércio de cabotagem e de consumo nos portos no período de julho de 1951 a janeiro de 1952 (7 meses) foi de 1.559.915 sacas.

Na safra 1950-51 (12 meses), essa média foi de 1.451.170 sacas.

Centro autorizou a importação de juta indiana, durante o ano de 1952. Enquanto isso, conforme declarou o presidente do Banco do Crédito da Amazônia, a produção de juta do Norte do país é de 45 mil toneladas, volume esse suficiente para atender ao consumo interno.

II — Safra de 1951-52 recebida a despacho nos Estados Cateco, até 31-1-52 segundo os registros — Reg. de Embargos: art 8.13.743.827. — Total: ... 18.672.787.

III — A deduzir:

a) Exportação para o exterior de julho de 1951 a janeiro de 1952: 10.440.726;

b) Comércio de cabotagem — consumo de Estados brasileiros não produ-

tentes de café, 203.032;

c) Consumo dos portos de exportação onde não se produz café: 275.651;

Total — 10.919.409

Disponibilidade em 31-1-52: 1.753.378.

IV — A disponibilidade em 31-1-52, no total de ... 7.753.378 sacas distribui-se assim:

Estoques disponíveis nos portos: 3.395.546.

Saldo a liberar no interior: 4.357.832.

V — A média mensal da exportação para o exterior, do comércio de cabotagem e de consumo nos portos no período de julho de 1951 a janeiro de 1952 (7 meses) foi de 1.559.915 sacas.

Na safra 1950-51 (12 meses), essa média foi de 1.451.170 sacas.

Centro autorizou a importação de juta indiana, durante o ano de 1952. Enquanto isso, conforme declarou o presidente do Banco do Crédito da Amazônia, a produção de juta do Norte do país é de 45 mil toneladas, volume esse suficiente para atender ao consumo interno.

II — Safra de 1951-52 recebida a despacho nos Estados Cateco, até 31-1-52 segundo os registros — Reg. de Embargos: art 8.13.743.827. — Total: ... 18.672.787.

III — A deduzir:

a) Exportação para o exterior de julho de 1951 a janeiro de 1952: 10.440.726;

b) Comércio de cabotagem — consumo de Estados brasileiros não produ-

tentes de café, 203.032;

c) Consumo dos portos de exportação onde não se produz café: 275.651;

Total — 10.919.409

Disponibilidade em 31-1-52: 1.753.378.

IV — A disponibilidade em 31-1-52, no total de ... 7.753.378 sacas distribui-se assim:

Estoques disponíveis nos portos: 3.395.546.

Saldo a liberar no interior: 4.357.832.

V — A média mensal da exportação para o exterior, do comércio de cabotagem e de consumo nos portos no período de julho de 1951 a janeiro de 1952 (7 meses) foi de 1.559.915 sacas.

Na safra 1950-51 (12 meses), essa média foi de 1.451.170 sacas.

Centro autorizou a importação de juta indiana, durante o ano de 1952. Enquanto isso, conforme declarou o presidente do Banco do Crédito da Amazônia, a produção de juta do Norte do país é de 45 mil toneladas, volume esse suficiente para atender ao consumo interno.

II — Safra de 1951-52 recebida a despacho nos Estados Cateco, até 31-1-5

## NOTA INTERNACIONAL

## TITO E OS FUNERAIS DO CAPITALISMO

O presidente da Iugoslávia de Tito, Ivan Ribar, em meio aos mais graduados representantes do mundo capitalista, compareceu pessoalmente aos funerais do rei Jorge VI, em Londres. Antes os jornais americanos registravam com desdém a visita do chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, general Collins, ao traidor Tito. Os dois estavam da mesma maneira, ocidental e cristão, traçaram idéias a respeito de um pedido de armas e de munições dos quisilins de Belgrado.

E claro que o chefe do Estado Maior americano atendeu ao pedido de Tito, que precisa de armas assim como os seus pulmões precisam de oxigênio. Armas não apenas para se valorizar como candidato dos imperialistas que preparam uma terceira guerra mundial. Armas também para opor ao povo jugoslavo e para enfrentar o movimento de resistência à traição titista, que se manifesta através de greves de operários e estudantes, de movimentos campesinos e de lutas de guerrilhas.

Uma das formas de opressão da camarilha de Tito manifesta-se através de sua altitude em face das minorias nacionais jugoslavas. Exemplo típico, nesse particular, é o da Bósnia-Herzegovina.

Em fins de 1944, como consequência das devastações praticadas pelos nazistas e das próprias ações de guerrilhas contra as linhas de retaguarda, das tropas nazistas, nem uma só estrada permaneceu ponte restou na Bósnia-Herzegovina. Juntava-se a esse quadro a situação de miséria em que ficou a população local: homens, mulheres e crianças esquifados, aldeias incendiadas, plantações destruídas. O governo de Tito prometeu reconstruir as regiões flageladas. Vejamos de que maneira a promessa de Tito foi cumprida: em lugar de encetar obras visando os interesses econômicos da região, o governo de Tito construiu estradas de ferro e pontes que nada interessam ao interior da Bósnia-Herzegovina com outras regiões do país. As novas estradas de ferro e as pontes, pelo seu lado, destinam-se inicialmente ao transporte de carvão e de ferro que Tito manda para seus patrões americanos, em troca das armas oferecidas pelo general Collins, em nome do socialista Truman e demais chomens de idéias avançadas dos trusts e monopólios ianques.

O traidor dos operários e camponeses da Jugoslávia não se uniu apenas aos americanos. Internamente ele se aliou aos antigos monopólios da terra, nos canais que abandonaram o país à saída do invasor nazista, nos fazendeiros ricos que durante a guerra se escondem e não ajudaram a luta dos guerrilheiros. A este o governo encaminha todos os recursos destinados aos serviços de reconstrução que o Estado dirige. Tito reconstrói os latifundiários.

Tudo chega ao cíntimo do cinismo: contra minorias nacionais como a da Bósnia-Herzegovina, lança mão de serviços e de elementos de outras nacionalidades para oprimir, tal qual como fazia o tsar antes da Grande Revolução de Outubro, com as minorias nacionais da velha Rússia.

Por tudo isso não é de espantar que a Jugoslávia de Tito seja enviada a Londres Ivan Ribar. Ribar acompanhou o esquife do rei Jorge VI como lucro de homens que internacionalmente representam um regime que marcha também para o túmulo: o regime capitalista.

UMA FORÇA INVENCIVEL  
O TRATADO ENTRE A U.R.S.S.  
E a República Popular da China

## ACRESCENTOU CHOU EN LAI: "É AINDA A SÓLIDA GARANTIA DA PAZ NO EXTREMO ORIENTE E NO MUNDO INTEIRO

PEQUIM, 18 (I.P.) — Na cidade de Shangai teve lugar uma recepção solene consagrada ao segundo aniversário da assinatura do Tratado de Amizade, Aliança e Auxílio Mútuo entre a República Popular da China e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Assistiram ao ato os membros do governo central da República Popular da China, membros do Comitê Central do Partido Comunista da China, representantes de organizações sociais e culturais, assim como soldados e oficiais do exército popular libertador da China. Também assistiram membros da delegação da República Democrática Popular da Coreia, representantes diplomáticos da URSS e dos países de democracia popular.

A sessão foi aberta pelo Presidente da Associação de Amizade Soviética-Chinesa. No seu discurso salientou o grande papel desempenhado pelo Tratado de Amizade, Aliança e Auxílio Mútuo entre a China e a União Soviética. Este tratado, declarou Lin Son Chin, "tem uma significação histórica para a edificação da nova China e a defesa da paz no Extremo Oriente e no mundo inteiro".

O Primeiro Ministro e Ministro do Exterior Chou En Lai, pronunciou um grande discurso, em que assinou o grande papel do Tratado de Amizade, Aliança e Auxílio Mútuo entre a China e a URSS nas condições da presente situação internacional. «A grande aliança da República Popular da China e a URSS que têm no

seu seio 700 milhões de pessoas, representa uma força invencível. Ao assinalar o segundo aniversário da assinatura do Tratado Soviético-Chinês, o povo e o governo da China exprimem seu profundo agradecimento ao povo e ao governo soviético pela sua grande amizade e ajuda». O Tratado, acrescentou Chou En Lai, é a solidariedade garantida da paz no Extremo Oriente e no mundo inteiro. O Tratado é destinado a reforçar a paz e a segurança e impedir o ressurgimento do imperialismo japonês e a reincidência da agressão por parte do Japão ou de qualquer outro estado que se alleie ao Japão com designios agressivos. Os imperialistas lanques fazem ressurgir o militarismo japonês e tramam uma nova guerra no Extremo Oriente e ameaçam assim a segurança de toda a Ásia. O povo chinês não teme essas ameaças e está resolutamente disposto a malograr os planos agressivos do imperialismo americano. Os planos agressivos do imperialismo americano só podem trazer à humanidade a morte, a desgraça e as trevas.

O grande Tratado Soviético-Chinês da Amizade, Aliança e Auxílio Mútuo proporciona ao Extremo Oriente e a todos os países do mundo a paz, a felicidade e a luz.

Chou En Lai finalizou seu discurso saudando a unidade da China e da URSS e dando vivas a Mao Tze Tung e a Stalin.

## 34 cadáveres

PALERMO, Sicília, 18 (INS) — As patrulhas de salvamento encontraram os cadáveres das 34 pessoas que morreram quando um avião de passageiros ingleses caiu na parte oeste central da Sicília, sábado a noite num voo desde a Inglaterra.

Quase todas as vítimas estavam sem suas roupas aparentemente devido à violência do choque.

As roupas pareciam esparcidas numa grande extensão. As autoridades não puderam explicar a presença de três passageiros previamente não mencionados a bordo do avião destruído que se dirigia para o protetorado inglês de Kenya, na África Oriental.

Entretanto, essas moradias formavam uma minoria insignificante. Em terceiro lugar, o orçamento foi calculado para uma família de 4 membros, enquanto que mais de 50% das famílias americanas conta com 5 e mais pessoas.

Pelos dados da investigação realizada pelo Sistema Federal de Reserva dos Estados Unidos, em 1947, vê-se que a renda de 76% de todas as famílias americanas era menor do que 4.000 dólares. Mas isso era em 1947. Hoje a coisa está infinitamente pior.

## Cartas Americanas

## O Orçamento de Hitler

WASHINGTON, 15 (Via négra) — Depois da II guerra mundial, os capitalistas americanos intensificaram a ofensiva contra o nível de vida dos trabalhadores, aproveitando-se do pretexto da inflação para elevar desmedidamente os preços dos gêneros de primeira necessidade. O chamado «Orçamento de Heller» calculava que, em 1947, uma família composta de 4 pessoas precisava da renda de 3.894 dólares por ano, a fim de assegurar-se uma existência saudável e modesta.

Estes números são uma subestimação, pois o «orçamento de Heller», em primeiro lugar, não leva em conta que, no decorrer do ano de 1947, o custo de vida nos Estados Unidos cresceu com inédita rapidez, e por isso os dados sobre o nível mínimo indispensável da renda anual para uma família operária, mostram-se claramente insuficiente para a segunda metade do ano; em segundo lugar, o «orçamento de Heller» considera o pagamento do aluguel de casa, que inclui uma grande parte das despesas dos trabalhadores dos Estados Unidos, somente à base das alugueres das moradias que estavam sujeitas à ação da lei, então em vigor, «sobre o controle estatal» dos preços de aluguel.

Entretanto, essas moradias formavam uma minoria insignificante. Em terceiro lugar, o orçamento foi calculado para uma família de 4 membros, enquanto que mais de 50% das famílias americanas conta com 5 e mais pessoas.

Pelos dados da investigação realizada pelo Sistema Federal de Reserva dos Estados Unidos, em 1947, vê-se que a renda de 76% de todas as famílias americanas era menor do que 4.000 dólares. Mas isso era em 1947. Hoje a coisa está infinitamente pior.

**ARMAS SECRETAS**

O general americano Simon declarou que «estamos numa nova era de pesquisas, referindo-se aos engenheiros dos Estados Unidos, aos quais o governo deu a tarefa de estudar o aperfeiçoamento dos meios de estruturação para a guerra».

**PREMIOS**

Terminaram as reuniões que se vinham realizando em Moscou para o estudo da distribuição de prêmios aos cientistas, escritores e pintores que mais se distinguiram a serviço da cultura no ano de 1951.

**BOMBA**

Os Estados Unidos intensificam a procura do urâno em todo o mundo, dizem os próprios jornais de Washington, que também não occultam que essa procura se liga à intensificação da produção de armas atômicas.

**LITERATURA**

Na capital do Kazakstão foi publicada, por ordem do governo, uma coleção de obras de escritores estrangeiros sobre a luta pela paz. Nessa coleção figuram obras de Neruda e Nazim Hikmet.

**DESEMPREGO**

O número de desempregados na Itália eleva-se a 1.907.123. O nível mais alto de desemprego, entretanto, foi atingido em janeiro do mesmo ano, com 2.119.500 e o maior batido, com 3.874.600, em setembro.

**SOLIDARIEDADE DOS GREVISTAS**

O Comitê de Partidários da Paz enviou ao presidente da Assembleia geral da ONU um protesto, em nome dos trabalhadores tchecoslovacos, contra a ameaça de execução que pesa sobre os dirigentes da greve de Barcelona.

**DEMAGOGIA**

Numa atitude demagogica, Peron desistiu de um banquete que havia de ser oferecido pelo governador da província de Buenos Aires, na Casa Rosada.

**MAC A FEVR**

O ministro da bicicleta anônima Mac Arthur, o filipino Robert Keling, e o polonês Józef Budzisz, e foi em seguida submetido a exame osquisição.

Uma farsa monstruosa, montada com o fim de convencer o povo norte-americano de que os «vermelhos» são capazes de tudo — Nova edição do cast Dreyfus — Só a mobilização da opinião pública mundial poderá salvar as duas vidas

dários de sua política, são o pretexto de ser filiado ao Partido Comunista (o que sempre negou). Por seu lado, Ethel tinha, com 50.000 outras pessoas de Nova Iorque, que assassinado em 1941 uma ação em favor da candidatura de Per Cachione, candidato do Partido Comunista ao Conselho Municipal. Daí o estudo de espírito que prevalece nos Estados Unidos, o governo podia apresentar os Rosenberg como espíacos «vermelhos».

**UM CASAL COMO OS OUTROS**

Julius e Ethel Rosenberg eram um casal como muitos outros. Alguns meses após ter obtido seu diploma de engenheiro, Julius desposava Ethel Greenglass, em 1939. Ele trabalhava nesta época no escritório de recenseamento do Washington, onde recentemente se instalaram. Quando Julius obteve um emprego de engenheiro nos Corpos de Transmissões dos Estados Unidos, em Nova York, Ethel pediu demissão para acompanhá-lo. Em 1942 montaram um apartamento, onde Ethel teve o primeiro filho, um menino que tem atualmente 9 anos. Como outros tantos jovens que cresceram no tempo de Roosevelt, eram ebrietamente da esquerda, com os representantes do governo e da esquerda elétrica.

**SEM PROVAS NEM TESTEMUNHAS**

A partir desse momento nada mais é claro. Tudo se confunde: o papel de Rogge, que defendia Greenglass e que cresceram muitas vezes com os representantes do governo e da esquerda elétrica.

**MILITARY AMERICAN SINDICATE**

Greenglass, que é membro do C.I.O. e da *Daily Worker* e o *Herald Tribune*, Julius tirava fotografias de seu filho. Quando lhes nasceu o segundo bebê, o casal se deu ao luxo de levar as crianças a um fotógrafo que nem sequer se deixava vestidos desde o dia oito do crime.

Presume-se que o cientista esteja na Suécia, onde viveu durante a guerra.

implicou seu cunhado na questão de que era acusado; o de Ruth Greenglass, que confessou a culpabilidade de seu marido; enfim, o papel do governo, e a maneira pela qual atirou pouco a pouco a acusação contra os Rosenberg.

As provas tangíveis trazidas ao processo foram uma caixa que tinha servido à coleção de fundos para os refugiados republicanos espanhóis e a petição assinada em 1941 por Ethel Rosenberg.

Quanto às testemunhas, a acusação tinha anunciado cento e dezoito mas só ouviu vinte. Desses, três apenas puseram em foco os Rosenberg e sua insuspeitza era mais que duvidosa; trata-se da mulher de Greenglass e do próprio Greenglass, que teria pago, possivelmente, desse modo, a indulgência extraordinária de que lhe deu o governo após suas confissões; enfim um antigo colega de colégio de Julius, que tinha fidelidade ao governo em 1948, e que vivia depois, segundo sua própria confissão, em um «paupér mortal».

A cresce a circunstância de que desde o início do processo, podia se verificar que a sentença fora dada por anticipação. Em uma cidade que tem 30% de habitantes judeus, nenhum membro do juri era Julius e Ethel. Julius e Ethel foram condenados à morte e internados em Sing Sing. Se o mundo inteiro não protestar

os jornaais da tarde não contam a história direito. «O Globo» começou a contar, mas depois se arrependeu, como sempre, desde que está em jogo justificar a polícia.

O caso é que o repórter Jean Manzon chegou no baile dos artistas, no Hotel Gloria, e se dirigiu para a mesa que havia reservado e pago com grande antecedência. Encontrou-a ocupada por vários senhores da polícia, que não pagam nem reservam mesa, mas em compensação reclamam muito. Como é natural, o sr. Jean Manzon achou ruim. Resultado: — foi arrastado para a porta e distrito mais próximo.

Conhecemos a vítima no tempo em que ela chegava ao Brasil, desconhecida e pobre. Tinha feito, a bordo de uma embarcação de guerra, a «cobertura» da retirada de Dunquerque, e como bom francês aprendeu a odiar os nazistas e seus métodos. Mas alguns anos mais tarde, nas revistas e jornais do Chatô, Manzon chegou a assinar reportagens de que ele nunca seria capaz naquele tempo, justificando arbitrariedades da polícia contra democratas brasileiros. Vê agora, Manzon, na própria carne, o que parecia esquecido dos métodos da Gestapo.

O vespertino do sr. Roberto Marinho diz que os

policiais é que foram agredidos por Manzon. Mas será que não aparece ninguém nesta terra para proteger a polícia?

O deputado Tenório Cavalcanti acaba de iniciar em um vespertino uma seção sob o título de «tiro ao Alvo». Se o turbulento parlamentar não fosse tão perigoso moveríamos uma ação contra ele, pois usou o título de uma seção que mantemos há muito tempo no semanário «Voz Operária».

Na primeira crônica ele adverte:

— Não estou aqui, pois, para escrever.

Então para que é?

No Brasil existem mais comunistas do que se pensa — diz o comandante Inacio Loyola, da base aérea do Bem.

E também mais do que pensa a vossa moderna inquisição, comandante Loyola.

Enquanto espoucam os tiros em Caxias, o deputado Tenório declara aos jornais: «Se algum deles passar em minha porta eu faço fogo», o co-

mo de depoimento do outro.

Não há nada como um dia depois do outro.

Carta de Pedro Motta Lima  
Ao Presidente da A.B.I.

“Queiram ou não, sempre encontrarei uma maneira de lutar pela independência nacional, pela auto-determinação dos brasileiros, num mundo de paz, progresso e liberdade”, escreve o diretor da Imprensa Popular

O jornalista Pedro Motta Lima, diretor deste órgão acaba de enviar ao Sr. Herbert Moses, presidente da ABI, a seguinte carta:

«2 de fevereiro de 1952.

Meu caro Herbert Moses: Aqui me chegam, às vezes com algum atraso, notícias sobre as manifestações de solidariedade tanto da ABI em seu conjunto, como dos estâncias, colégios e o espírito fraternal com que nos tratamos nessa nossa Casa, independentemente dos pontos de vista de cada um, respeitados por todos.

Podem imaginar os queridos amigos, tenham ou não a experiência pessoal dessa situação norueguesa repetida em minha carreira, como é bom saber que contamos com o apoio de toda uma coletividade profissional.

Sobretudo quando esse apoio visa a defesa de um patrimônio de garantias comum a todos nós, mais que a pessoa recordada com a velha amizade e o espírito fraternal com que nos tratamos nessa nossa Casa, independentemente dos pontos de vista de cada um, respeitados por todos.

Que determina essa conduta unânime a sentença laizada contra um de nós? Será que pretendemos defender para o jornalismo um regime de intangibilidade? De modo nenhum.

Apresentemo-nos unidos uma vez mais em defesa da liberdade de imprensa, porque é esse direito elementar que se encontra ferido. Não fujo da responsabilidade do público que publicou a «Tribuna Popular», e claro está que nenhuma ameaça ou sanção me impedirá de protestar ou cobrir minha indignação patriótica em casos semelhantes. Aceitando todas as consequências, só exijo que não me privem de oferecer a prova verdadeira. Fique, sendo a verdade tão evidente, como é no caso em foco — a intromissão de oficiais de uma potência estrangeira

NA CAMARA FEDERAL

## Vargas é o Responsável pela Situação De Fome dos Nordestinos

Na primeira parte da sessão foi discutida a situação do Nordeste, onde aumentaram os casos de morte à fome. O sr. Adahyl Barreto reclamou numeroso para o inicio de obras de emergência, dizendo que isso é mais importante que mandar gêneros para os Estados flagelados. Da mesma opinião é o sr. Nelson Carneiro, que falou a seguir. Disse que a falta de socorros governamentais cria condições para que aumente o exôdo para o sul e que se as coisas continuarem nesse pé, dentro de pouco tempo os deputados do norte terão que se eleger por São Paulo ou pelo Paraná, para onde estão seus eleitores fugindo em massa.

O depoimento mais sério,

entretanto, foi o do sr. Armando Falcao. Disse que em Janeiro só em Fortaleza morreram 300 crianças de fome, enquanto em Itapipoca se davam 47 óbitos de crianças alimentadas apenas com água de rapadura. Nos maiores já há flagelados quase completamente nuas que a fome val devorando. Outros invadem as cidades e exigem alimentos do comércio. E só nessas circunstâncias é que o governo se move e torno providências de emergência. Mas na verdade o sr. Getúlio Vargas é o principal responsável pelo que sucede, declara o representante do PSD, partido que elegeu o atual presidente. O chefe do novo DIP, do presidente da República, continua o sr. Falcao, é o Dr. Goebels da

Estado Novo, o fascista Incrivel Louival Fontes, que vive a fazer propaganda e a dizer que o sr. Getúlio Vargas tudo tem feito em benefício dos retrantes nordestinos.

O orador cita os casos de Camocim, onde os famintos invadiram a cidade e exigiram comida e independência, onde 300 operários desempregados em consequência da paralisação de obras exigiram re-emprego imediato sob pena de confiscarem os gêneros. O sr. Armando Falcao afirmou que não se conforma com o jogo de empurra entre os ministros da Fazenda e da Viação, os quais se atribuem mutuamente a responsabilidade pelo não envio de socorros aos nordestinos.

### Mais Um Sócio Para O MAIP !!

ARRANJE 50 E VA VISITAR SAO PAULO COM PASSAGENS E ESTADIA DE GRAÇA!!!



## CONTINUA O REGIME DE RACIONAMENTO

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica resolveu, em sua última reunião, suspender o racionamento da energia elétrica. Evidentemente tomou tal decisão a pedido da própria Light, já que é um órgão oficial que tem como principal objetivo satisfazer as exigências da Ladraria da Rua Larga. De qualquer maneira, está suspenso o racionamento da energia, podendo os consumidores, particulares, industriais e comerciantes, gastar a energia que tenha necessidade sem temer o corte por excesso de consumo.

Convém, porém, ficar o povo de sobreaviso a fim de que a Light não venha com novo golpe atrás desse suspensão do racionamento. É possível que a medida tenha sidoposta em execução somente agora em virtude de ter o governo autorizado um aumento das tarifas em cerca de 10 por cento.

### ENTRETANTO CONTINUA O RACIONAMENTO

Apesar de ter o Conselho suspendido o racionamento, a Light continua a fazer o black-out parcial, como vinha fazendo há muito

tempo. Assim, no domingo último, cortou o fornecimento de energia elétrica para mais de uma dezena de bairros e subúrbios durante quase todo o dia. Ora, se o regime de cotas foi suspenso, porque ainda realiza a Light os cortes em determinados trechos da cidade? O carioca, pois, deve exigir que a suspensão seja, na realidade, executada sem restrições, tanto mais que o próprio Conselho de Energia, que é órgão controlado pela empresa canadense-americana, já informou que não há mais necessidade de restrições, pois a energia produzida é suficiente, inclusive para a Light desviar parte para o Estado de São Paulo.

**PAULO MOTTA LIMA**  
DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS  
Direito de Família  
**BENTO FIGUEIRA**  
ADVOGADO  
RUA BUENOS AIRES N.º 90  
7º andar — Sala 711  
Telefones: 43-3518 e 43-3558  
Caixa Postal N.º 6.467  
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.  
São Paulo.

### CONTRA O PROJETO VARGAS

O anti-projeto governamental, declarou o general Jonatas, enviado à Câmara a 12 de dezembro último, não poderá ser aprovado, nem sequer que a solidariedade política leve os congressistas brasileiros a um lastimável estado moral de subordinação. Eles viram o que foi o pleito de 3 de outubro e devem, por-

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz FEVEREIRO

19

TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDO ATÉ

O DIA 15 ..... 25.121

2º Grupo

C. P. DA LIGHT	16.360	58%
C. P. DOS FUN. MUNICIPAIS	12.888	56%
C. P. DO ARSENAL DE MARINHA	9.037	56%
C. P. DOS TEXTILES	2.370	38%
C. P. DOS FERROVIARIOS	1.362	16%
C. P. DOS AEROVIARIOS	591	—

4º Grupo

C. P. DOS JORNALISTAS	10.269	68%
C. P. DOS COMERCIARIOS	2.052	68%
C. P. DOS SERVIDORES	5.412	60%
C. P. DOS PREVIDENCIARIOS	8.194	62%
C. P. DA CONSTRUÇÃO CIVIL	940	31%
C. P. DOS SECURITARIOS	744	39%
C. P. DOS HOTELEIROS	976	22%
C. P. DOS ENGENHEIROS	295	22%
C. P. DA CHUZADA MEDICA	254	13%
C. P. DOS BANCARIOS	1.718	11%
AVULSOS	1.221	—

## Aconteceu na Cidade

## Clima de Violências em Caxias

Morto a facadas o irmão de Olga Suely — Colhido pela motocicleta — Baleado na perna —

Atirou o carro dentro da galeria

Frequentemente a cidade de Caxias é palco de cenas violentas, praticadas, de um lado, pelo deputado Tenório Cavalcanti e, de outro, pelo polícia mancomunado com os inimigos pessoais do deputado. Esses dois bandos põem constantemente em polvorosa a pequena cidade. Raro é o dia em que não se registram duelos a bala e os habitantes de Caxias rual podem sair de casa com a certeza de voltar, pois a ameaça de morrer atingido por um projétil nem adereço está sempre presente.

Em suma, é um verdadeiro clima de «far-west» americano e da cidade de Caxias.

Desta feita, registrase mais um crime de morte naquela localidade. José Dantas, irmão de Olga Suely, foi abatido a facadas, quando se encontrava no interior de um restaurante. O assassino presumível é José Manoel de Lima, que, segundo afirma José Dantas, no momento da morte, estava sentado numa mesa do restaurante Cruz de Malta, quando foi apunhalado por José Lima. Ferido, ainda tentou liquidar seu agressor e disparou vários tiros que se perderam no espaço. Afinal, perdendo as forças, caiu. O criminoso fugiu e o delegado Imparato, inimigo pessoal de Tenório, acusou a este como mandante do assassinato.

**COLHIDO PELA MOTOCICLETA**

O comerciário aposentado João da Cunha Branco, de 73 anos de idade, morador na esquina da Praça de Pina, 90, ao des-

cer entrar naquele nosocomio, fratura exposta da perna esquerda, além de outras lesões de natureza grave.

### BALEADO NA PERNA

Apresentando ferimentos causados por bala, deu entrada no H.P.S. o comerciário Hermes Antônio de Jesus, casado, de 28 anos, morador à rua S. Paulo s/n. No Posto da Assistência, ao ser medicado, declarou que se encontrava na porta de sua residência, quando foi abordado por 3 indivíduos, que, disseram os policiais, pretendiam revistá-lo. Como Hermes se recusasse a atender ao que queriam, um deles, sacando de um revolver disparou a arma, atingiu o comerciário no braço direito.

### ATIROU O CARRO NA GALERIA

A festa decorreu bastante animada. E' o que se presume depois que Hello da Costa, solteiro, de 34 anos de idade, residente à rua do Catete, 30, atirou seu carro, de chapéu 8-78-13, dentro de uma galeria subterrânea, dossas que estão sendo construídas na praia de Botafogo, nas proximidades do Túnel do Pasmado. Em consequência ficaram feridas várias pessoas que viajavam no carro, além do motorista. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

### ALFAIALE CEZAR

Tecidos nacionais e estrangeiros  
Creditátor: Tel: 37-0114

cer de um bonde foi infeliz, sendo colhido por uma motociclista que passava na ocasião. Em consequência, teve de ser internado no Hospital Getúlio Vargas, pois apresentava, ao

der entrar naquele nosocomio, fratura exposta da perna esquerda, além de outras lesões de natureza grave.

**MASSACRE AO PREÇO DE CINEMA Cr\$ 10,00**

E SEU TEATRO DE EQUIPE NO MAIOR ESPETACULO DESTES ULTIMOS TEMPOS

**HOJE - ÀS 17 HORAS E ÀS 21 HORAS NO TEATRO CARLOS GOMES**

## Baile De Máscaras

Deve-se ou não se deve beber à larga no Carnaval? O general-tirador Rioplatense Resende acha que sim. O querembista Vieira Lins, em discurso, afirma que não. O problema perturba os ideólogos getulistas.

Mas isso não é nada e o calor é que dirá a última palavra. Grave é o que acontece no Vale do Rio Doce. O sr. Bilac Pinto leu telegrama que de lá chegou, datado de Governador Valadares. Elementos subversivos, diz o despacho, invadiram diversos municípios vizinhos e estão dividindo as terras.

O telegrama afirma que esses homens são subversivos. Mas o próprio despacho informa que os homens alegam que estão dentro da lei. Não há dúvida que esses homens têm toda razão e há mais tempo já deveriam ter começado seu formidável trabalho.

Embora pertencendo ao partido da eterna vigília, o udenista Bilac parece ainda não ter percebido que a lei dos camponeses do Vale do Rio Doce já está vitoriosa em mais da metade do mundo. É uma lei humana e simples, que diz: a terra deve ser dos que nela trabalham.

O homem do Vale do Rio Doce aparece nas fazendas mundos de papel, tinta e canetas. Reunem os trabalhadores, lotam os latifundiários e distribuem os novos títulos de posse. Depois proclamam: agora a polícia que experimente expulsar a gente.

O clima que o processo de apoio geral. Mas o sr. Bilac Pinto reza pela cartilha dos latifundiários e depois de lido o telegrama envia requerimento de informações ao ministro da Justiça. Ora, que entende de luta pela posse da terra o sr. Negro de Lima, homem tão mal informado quanto o sr. Bilac Pinto?

**PAULO MOTTA LIMA**  
DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS  
Direito de Família  
**BENTO FIGUEIRA**  
ADVOGADO  
RUA BUENOS AIRES N.º 90  
7º andar — Sala 711  
Telefones: 43-3518 e 43-3558  
Caixa Postal N.º 6.467  
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.  
São Paulo.

### CONTRA O PROJETO VARGAS

# Colônia, Não!

No momento em que o governo, através do fascista Gustavo Capanema, e a corporação, através do agente da Standard Oil, Odilon Braga, proclamam sua intenção de fazer aprovar a toque de caixa o projeto Vargas-Rockefeller sobre o petróleo nacional, assumem maiores proporções o já poderoso clamor nacional contra esse tentativa de lesa-pátria, que entrega o nosso petróleo aos trustes.

Nesse sentido, assumem particular significado as declarações feitas à agência Inter Press pelo general Jonas Corrêa, que recentemente aderiu ao Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, advertindo aos parlamentares que aprovar esse projeto entregaria seria dar prova de sua instabilidade subordinada.

— Inicialmente — declarou o general Jonas Corrêa: — devo dizer que não sou um técnico nem sequer um especialista no assunto. Falo como brasileiro, amante de sua terra, a qual sirvo através do Exército, durante mais de 35 anos. Hoje, estou na reserva, isto, porém, não me coloca em situação de passividade, ao contrário, continuo vibrando por todas as grandes causas a por todos os grandes problemas que interessam fundamentalmente ao Brasil. O do petróleo é um deles, e, talvez, o maior. Problema que bem solucionado além da independência econômica, trará ao Brasil a independência política.

**PELO MONOPÓLIO ESTATAL**

Proseguiu o ilustre oficial: — A subordinação do petróleo ao estrangeiro, «ipsos factos», subordinaria à nação. Não temos dúvida. Assim, sou solidário, profundamente solidário, com o movimento nacional, em defesa do monopólio estatal, que ha quatro anos domina a opinião pública brasileira, partindo da notável conferência do general Horta Barbosa, no Clube Militar, e do esplêndido, copioso e erudito livro do general Leitão de Carvalho: «Petróleo, salvaguarda ou degradação do Brasil», e da campanha do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

— O anti-projeto governamental, declarou o general Jonatas, enviado à Câmara a 12 de dezembro último, não poderá ser aprovado, nem sequer que a solidariedade política leve os congressistas brasileiros a um lastimável estado moral de subordinação. Eles viram o que foi o pleito de 3 de outubro e devem, por-

tanto, respeitar-se a si próprio, para poderem merecer o respeito do eleitorado. O sr. Euzebio Rocha, deputado paulista do P.T.B., apresentou um substitutivo que atende aos reclamos da opinião pública e salvará dos trustes o petróleo nacional. O parlamentar bandeirante procura sanar as insuficiências, ou inconvenientes, da mensagem presiden-

tial. Através de uma recente reprimenda política dos membros do P. S. D., sente-se que o chefe do Partido desfarpou o ataque à atitude dos seus correligionários a favor do projeto Euzebio Rocha e contra o governo.

Concluindo, disse o entrevistado:

— Confiemos, porém, no

sincera.

### URGÊNCIA PARA O CRIME

GUSTAVO Capanema, líder do Catete na Câmara, e a direção da UDN, através de Odilon Braga, acumulam-se para acentuar o andamento do projeto Vargas-Rockefeller sobre o petróleo. Quer urgência para uma questão vital de nossa pátria, urgência para tocar um projeto que vários gêneros, políticos, técnicos, etc. afirmam e provam que é entreguista, que contraria os interesses nacionais, que só beneficia à Standard Oil. Urgência, pois, para a tração, para o crime.

**DEFESA DA ORDEM**

O DEPUTADO Alberto Deodato, da UDN de Minas, prega a unidade das direções dos vários bando-partidários, em defesa da ordem social.

Quer dizer, em defesa da carestia, contra o direito do povo de atacar os tubarões; em defesa das bacanais de Juscelino, em defesa da embalizada lanque (às vezes também diretamente), estando desesperados, gritando contra a participação do Brasil na Conferência Econômica Internacional.

Em artigo publicado no «Mundo», o sr. Geraldo Rocha manifesta-se favorável à participação dos homens de negócios brasileiros na Conferência Econômica de Moscou, ao mesmo tempo que demonstra ser irriadiados e humilhantes os argumentos contrários, dos jornais entregulhados, obedentes à orientação da Embaixada dos Estados Unidos.

Frisa o diretor daquele jornal: «Vejamos que a participação americana vem se opondo à nossa participação



AMANHÃ

No Maracanã: FLAMENGO x VASCO  
No Pacaembu: SANTOS x CORINTIANS

DÍVIO DE TORCIDAS

# FLAMENGOxVASCO

Treino o Flamengo, na tarde de ontem, para enfrentar o Vasco, amanhã, à noite, no Maracanã. A prática, das mais movimentadas, teve em mira apenas, colocar a tur-

Jogando em pleno carnaval, Flamengo e Vasco esperam brindar o público com uma grande partida — Encerrados os preparativos

dos seus preparativos se re-

colheram as concentrações, de-

marcado o local de confronto.

Estarão todos no

Balle dos Cronistas, patroci-

nos, os dois quadros deverão apresentar-se com as formações habituais. A ala canhota do grêmio da Cruz de Malta será formada por Jansen

e Chico.



negros e vascaínos já tem

negros e vascaínos já tem</